

## ESPAÇO DE EXTENSÃO CAMPUS CENTRO: PRÁTICAS PROJETUAIS PARTICIPATIVAS

Inês Martina Lersch; Leandro Marino Vieira Andrade; Bárbara Kayser dos Santos; Bruna Fernandez Chiesa; Bruno Loff Ferreira Leite; Elisa Escosteguy Utzig; Fernanda Evelyn Ferreira; Filipe Fishborn Baumbach; Gustavo de Castro Pires, Hannah Kny; Jamile Tabbal Mallet; Júlia da Silva Osório; Júlia Kuse Taboada; Lucas Machado Rufino; Luís Gustavo Ruwer da Silva; Marina Orlandi Goulart; Raíssa Goulart Netto; Vanessa Geremias Leal; Victoria Awoyama Klein.

O Programa Escritório Modelo Albano Volkmer de Extensão Universitária, desenvolvido na Faculdade de Arquitetura/UFRGS, atua desde 2010 na elaboração de projetos em conjunto com comunidades organizadas através da troca de experiências e saberes entre a universidade e a população, com foco no desenvolvimento e construção do espaço físico de uso coletivo. O Escritório vem expandindo suas atividades e cultivando relações com comunidades e grupos de outras áreas da Universidade. Em função disso, a atividade de extensão denominada “Espaço de Extensão Campus Centro: Práticas Projetuais Participativas” tem como objetivo desenvolver uma proposta de espaço dedicado à extensão no Campus Central da Universidade para abrigar as atividades vinculadas ao Programa EMVA, bem como outros grupos de extensão que atuem em áreas afins.

Entende-se que, atualmente, uma parcela reduzida da população brasileira tem acesso ao trabalho do arquiteto e urbanista, e, de outro modo, o ensino acadêmico formal proporciona pouca interação entre os estudantes e as camadas menos favorecidas da população. Neste sentido, o Programa busca: (i) envolver estudantes de Arquitetura e Urbanismo e áreas afins, engajando-os em compreender a realidade social brasileira, na perspectiva da promoção de um ambiente interdisciplinar aberto à discussão e ao questionamento do papel do estudante e do arquiteto urbanista como cidadãos e profissionais na sociedade; (ii) promover o desenvolvimento de comunidades através do fortalecimento dos vínculos entre seus integrantes e o espaço que ocupam, tornando esta sociedade ativa e atuante, através de projetos de qualificação do ambiente construído e favorecendo o exercício pleno da cidadania.

O trabalho desenvolvido se inicia com o recebimento e análise de demandas das comunidades interessadas e avaliando sua situação. Caso possam ser atendidas pelo grupo, este último reúne estudantes de graduação interessados na ação social em questão e professores cuja experiência possa contribuir para a ação. O EMVA auxilia este grupo tanto no contato inicial com a comunidade, quanto no desenvolvimento da ação e no encerramento das atividades. Ao término de uma atividade, o EMVA divulga dentro e fora da Universidade seu trabalho, almejando assim multiplicar este tipo de ação social.

Atualmente o Escritório Modelo Albano Volkmer ocupa a sala 414 do prédio da Faculdade de Arquitetura, situado no Campus Centro da UFRGS. Este espaço, no entanto, apresenta alguns empecilhos para o pleno funcionamento do Escritório Modelo, tais como: a Faculdade de Arquitetura não possui espaço disponível para ceder exclusivamente ao escritório, o que ocasiona o compartilhamento da sala com disciplinas do curso; horários limitados para a ocupação da sala; pouca visibilidade; acesso dificultado.

Pensamos em ter uma sede com uma arquitetura dinâmica e flexível, sem atrapalhar a vida cotidiana do Campus Centro, respeitando o fluxo de pessoas e carros, prédios tombados e demais edificações, vagas de estacionamento, meio ambiente, entre outros. Desta maneira, propomos duas soluções – dois contêineres acoplados a serem instalados no Campus Centro ou a readaptação de alguma sala ou espaço ocioso no Campus Centro.

Acreditamos que este espaço permitiria uma maior interação com o espaço externo e as pessoas que circulam no campus do centro, fazendo com que atividades que o EMVA já elabora e executa, como sessões de cinema, seminários, debates, dentre outras, se tornem mais visíveis ao público. Além de permitir uma troca maior de saberes com a comunidade acadêmica e externa proporcionando uma maior humanização no campus central.

Descritores: humanização do espaço público; integração da extensão universitária; qualificação do campus; projeto de arquitetura sustentável.